

O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$500—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 40 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—26 DE AGOSTO

Boletim da politica estrangeira

Durante a tregua diplomatica estabelecida pela Russia e pela Inglaterra a respeito das negociações relativas á questão afghan, e enquanto o general mandado pela primeira a Zulikar não apresenta o seu relatório, a segunda esforça-se por sair do estado critico em que se tem achado, procurando desassombrar-se no Egypto, para que mais desafogadamente possa fazer face á Russia na Azia Central.

Foi com este intuito que o gabinete inglez enviou a Constantinopla o sr. Dommond Wolff, muito considerado na corte do sultão, encarregado da missão especial de apresentar ao gabinete ottomano o pedido de Salisbury, para que a Turquia preste o seu concurso militar para regular a questão do Egypto.

Por cautella foi imposto ao Sultão a condição de não se intrometter na administração civil do Egypto, segundo revelou o Standard, propondo a occupação d'aquelle paiz pelas tropas ottomanas, mas sob a tutela britanica e com a obrigação da Turquia realizar uma alliança offensiva e defensiva contra a Russia.

Ainda que é grande o acolhimento e benevolencia que o sr. Dommond Wolff merece á corte ottomana, bem pôde crer-se, que o Sultão procurará illudir a pretensão da Inglaterra, por isso que é assumpto de gravidade o que se lhe propõe, pois que o imperio ottomano está exposto tanto na Europa, como na Azia, á invasão russa.

Alem d'isto a alliança turco-britanica aggravaria o estado das coisas na peninsula balkanica, e d'um para outro momento a Turquia teria a lutar alli com embaraços de tal ordem, que com muita difficuldade sairia d'elles.

Provavelmente o Sultão regeitará a proposta, insistindo, como por muitas vezes tem feito já, pela evacuação do Egypto pelos inglezes, e afirmando os seus desejos de permanecer no concerto europeu.

Egual tentativa fez tambem o gabinete britanico juncto do governo chinês, procurando alli uma alliança, mas parece que o tentame não foi tambem bem succedido, regeitando o chefe d'aquelle estado a proposta ingleza.

A China tem que se medir com a Russia por causa da questão da Coréa e não seria nesta conjunctura, que prestaria o seu concurso a estranhos.

Para se oppor á acção da Russia n'aquella paragem prepara-se a China com os seus meios de defeza e procura mesmo a alliança com o Japão, para que possa resistir á invasão russa, quando os soldados do czar tentem apoderar-se do ponto questionado.

Pela sua parte a Russia prepara-se para sustentar os seus direitos, reforçando a sua esquadra n'aquella região e esforçando se por levar por diante os seus planos.

Foi por isso que levou o governo coreano a celebrar um tratado, em virtude do qual a Coréa ficará sujeita ao protectorado russo.

Assim o czar respondeu á occupação de Port-Hamilton, pertencente ao mesmo estado, feita pelos inglezes, sendo de incalculavel importancia as vantagens que a Russia obteve com o referido convenio.

Enquanto não se resolvem os attritos da questão afghan ou entre as duas potencias contendôres se não resolve a questão,

ou pela paz, ou pela guerra, o governo russo conserva armadas as suas tropas n'aquella vasta região, sendo aproximadamente de cincoenta mil o seu n.º, o que prova, que o czar se acha alli preparado para algum grave successo.

E apesar de todas as noticias, que se tem feito circular, de que as coisas se conciliarão entre a Russia e a Inglaterra, cremos que os afghans se preparam para a lucta, pois que as auctoridades do Herat estão fazendo compras importantes de provisões para armazenar, e nada menos de 2:000 homens estão empregados nos trabalhos de fortificações e na construcção de enormes baluartes, e os habitantes da cidade mostram-se decididos a defender a mesma quando seja atacada pelos russos.

No momento em que escrevemos talvez tenham rompido as hostilidades entre o Sultão de Zansibar e a esquadra allemã fundeada mesmo em frente do palacio do mesmo Sultão.

A attitude tomada pela Alemanha n'aquella região africana, teve por incentivo a má vontade que o mesmo principe lhe manifestou pelas tentativas colonias dos allemães em territorios que o referido Sultão julgara pertencemrem-lhe. Pelo indicado apparato bellico, porém, a questão vai resolver-se pela suprema razão da força, e é para isso que o pavilhão de guerra allemã se levanta em frente do palacio do Sultão de Zanzibar.

Depois de escriptas as linhas precedentes tivemos conhecimento por noticias posteriores, que o mencionado Sultão do Zanzibar, cedeu immediatamente ante o apparato bellico da Alemanha, abandonando a esta potencia todos os territorios a que se julgava com direito, e mandando recolher a quartéis todas as tropas destinadas á defeza dos mesmos.

Pela sua parte o gabinete de Berlim mandou retirar a sua esquadra, indo por diante a sua obra conquistadora nas longinquas colonias.

Em breves dias deve realizar-se a entrevista do czar com o imperador d'Austria, fixada para se realizar desde 24 a 30 do corrente na pequena cidade de Kremsier, na Moravia, proximo de Olmutz, devendo assistir os chefes dos gabinetes dos dois imperios, o que imprimirá no acto grandissima importancia politica, e tanto mais, se tambem for presente como se annuncia o principe imperial da Alemanha.

A imprensa europeia perde-se em conjecturas acerca do resultado d'esta entrevista, e especialmente os jornaes inglezes manifestam o quanto os preocupa o encontro dos dois imperadores na conjunctura em que se tracta de resolver a quem deve pertencer Zulikar e Herat.

Em S. Petersburgo é que, segundo despachos d'alli transmitidos para Londres, está sendo objecto de grave indisposição de animos a supposição fundamentada de que se prepara o restabelecimento da alliança da Austria com a Russia e que não tem outro fim a visita do czar a Francisco José.

Segundo a revelação citada tem havido mesmo em S. Petersburgo manifestações de desagrado contra o projecto do czar, fazendo sentir os manifestantes, que os interesses da Russia são completamente oppostos aos da Austria e que o czar deve romper com esta potencia todos os laços e recobrar a sua supremacia no Oriente.

Esta corrente de opinião é sustentada pelo partido mais poderoso de S. Petersburgo, porque tem preponderancia na corte e no exercito, pelo que tem produzido grave impressão nas altas regiões do imperio, manejaudo-se alli as armas da intriga, para que, quando já não possa evitar-se a vizita

do czar, se obste a que se estreitem as relações da Russia com a Austria.

—Ao encerrar-se o parlamento inglez foi lida uma mensagem da rainha, em que se diz que a morte do Mahdi permittirá ao seu governo regular menos difficilmente os negocios politicos do Egypto, e que não cessará de exforçar-se por restabelecer n'aquelle paiz a paz e a ordem sobre uma base firme de relações amigaveis com as outras potencias.

Com relação ao Afghanistan diz a mensagem que continuam as negociações sobre a fixação dos limites do territorio do Emir, aliado da Inglaterra, e que espera S. M. britanica, que em breve prazo se chegue a um ajuste satisfactorio; que no entretanto o seu governo toma todas as providencias tendentes a defender a fronteira norte e oeste da India, para manter a tranquillidade dos seus subditos n'aquellas paragens etc. etc.

—Nas proximidades de Varsovia fez-se ultimamente uma manifestação anti-allemã, como reprezalta contra a expulsão dos operarios polacos da Alemanha.

Julga-se grave o incidente, receiando-se que o facto produza algum grande movimento anti allemão, que se desenvolva em toda a Russia.

—Como se nada faltasse para opprimir a Hespanha, veio agora sobre o horrendo flagello que a assolla a affronta feita por uma nação aliada, e que o gabinete de Madrid tinha por amiga.

A Alemanha, na sua febre conquista dôra estendeu tambem as suas vistas ás ilhas Carolinas e parece que notificara as potencias o proposito de as annexar ao imperio, por isso que eram allemães a maior parte dos habitantes.

Apenas em Hespanha houve conhecimento do facto, immediatamente a imprensa de todas as côres politicas protestou, taxando de violenta expolição o attentado, fulminando igualmente os insultos da imprensa allemã.

No auge da sua indignação os jornaes hespanhoes conjuraram D. Alfonso XII a que recambie para Berlim a patente de coronel de bulanos, que lhe fôra conferida pelo imperador Guilherme por occasião da celebre viagem d'aquelle monarcha á corte allemã.

Pela sua parte o governo de Madrid dirigiu ao de Berlim as suas reclamações officiaes e era de dia para dia esperada a resposta, que provavelmente não será agradavel, attentas as proporções que a questão vai tomando.

Com muita rasão a imprensa do reino vizinho censura a politica seguida pelo gabinete hespanhol perante as nações estrangeiras, arguindo o de que, lançando-se unica e exclusivamente nos braços da Alemanha, ficou por isso isolada no meio da Europa e não encontrará agora quem a defenda da violencia exercida pela potencia com cuja alliança contava.

Todas as rasões e direitos são allegados agora pelos órgãos da opinião hespanhola; mas sobre tudo isso prevalece a politica absorvente da Alemanha e o direito da sua força!

Só o Morning Post, jornal inglez, tomou por ora a defeza da Hespanha, atacando-se a Alemanha, cujos esforços e façanhas para dar impulso ao seu poder maritime e estender por todo o mundo o seu dominio, estão preocupando muito a diplomacia europeia.

Que mais virá sobre a desventurada e flagellada patria de Cid?

Deus o sabe!

M. Godinho.

Algumas noticias sobre a antiguidade e fundação da egreja de Dume.

Dume, era um terreno nos arrebaldes de Braga—onde o sacerdote Martinho (natural de Pannonia, região setemptrional que antigamente comprehendia Stria e Croacia, na Hungria) fundou um mosteiro, coadjuvado pelo rei dos Suevos, Theodomi, que tinha a sua corte em Braga.

Este rei abjurou na presença de S. Martinho a seita do Asianismo.

A fundação do mosteiro de Dume data de 556—sendo seu primeiro abbade S. Martinho, que tambem era capellão da corte dos Suevos.

Theodomi e sua familia, foram incansaveis em auxiliar o nosso santo, um verdadeiro apostolo enviado por Deus aos povos da Peninsula Iberica, para os illuminar na fé de Christo, fazendo então grandes milagres, sendo entre elles, o ter restituído a saude ao filho do mesmo rei, o qual se achava ao tempo da sua chegada a Braga, com uma gravissima enfermidade.

O mosteiro de Dume comprehendia o seu termo, cuja medição se encontra feita em 17 de setembro de 921 da era Christã, por ordem do rei Ordonho 4.º nas doações que d'elle fizeram depois da sua extincção.

Sendo S. Martinho abbade do mosteiro de Dume, com a dignidade de Bispo, tomou assento no 1.º concilio Bracarense no 1.º de maio de 561, ao qual presidiu o metropolitano bracarense Lucrecio.

Por morte do santo bispo Lucrecio em 570, succedeu S. Martinho na sua cadeira, regendo-a com a maior santidade saber e virtudes por espaço de 10 annos, accumulando tambem a administração da egreja de Dume, de quem foi o primeiro abbade.

Falleceu S. Martinho n'esta cidade em 580, e ordenou ser sepultado no seu mosteiro de Dume, fazendo elle mesmo a inscripção tumular.

O seu sepulcro foi alli muito venerado por todos os povos da Lusitana que em romaria caminhavam para o visitar, e o mesmo acontecia com os povos de toda a Peninsula e das nações estrangeiras.

S. Martinho de Dume foi o 7.º metropolitano Bracarense, começando esta Egreja na era de 37 de Jesus Christo, sendo o seu primeiro Bispo S. Pedro de Rattes. Em Dume nunca esteve a seite da Egreja Bracarense, como erradamente se diz em um agradecimento ao exm.º Marquez de Vallada, por occasião de sua exc.ª acompanhar a procissão de penitencia que teve lugar no dia 19 do corrente mez; pois, quando S. Martinho fundou o mosteiro de Dume, já a egreja de Braga existia á 5 seculos.

Ha opiniões contrarias entre os historiadores, sendo uns, accordes em que o bispado ou o mosteiro de Dume durou sómente 150 annos, e outros affirmam que durou 600 annos.

E' certo porém, que o ultimo Bispo de Dume foi Sabarico, que fugiu á invasão na Lusitania dos Arabes, procurando o sitio de Mondonhedo, continuando até a exercer as suas funcções episcopaes como Bispo de Dume, e isto pelos annos de 860, dando em conclusão, durar o bispado de Dume, que teve principio em 570, perto de 190 annos, embora depois continuasse ainda a existir o mosteiro até ao tempo de Ordonho 4.º.

O tumulo de S. Martinho foi visitado

por D. João 2.º, D. Manoel 1.º e por seu filho o infante D. Luiz, por occasião d'este monarcha ir a Compostella em peregrinação levar uma offerta ao Apostolo S. Thiago.

O Arcebispo D. Agostinho de Castro, descobriu no dia 5 de fevereiro de 1591 as preciosas reliquias de S. Martinho, que haviam sido escondidas em uma arca de marmore de 10 palmos de comprimento de baixo do altar mór, pelo Arcebispo D. João de Souza para as traladar á Sé Primaz.

Estiveram por espaço de 16 annos no convento de S. Fructuoso á espera que na Sé primaz se completasse a capella da Senhora do Rosario, para onde se fez a trasladação com a maior solemnidade no anno de 1806, sendo estas preciosas reliquias fechadas em um tumulo de pedra dourada, de primoroso trabalho, com a seguinte inscripção: *Dumensis Martini Sacrata Pignora.*

Eis aqui em limitadissimo resumo algumas noticias historicas da igreja de Dume.

J. Torres.

GAZETILHA

Festividade.—A expensas de devotos, festeja-se no proximo domingo, a imagem de Santa Filomena, que se venera na capella do convento do Salvador, com exposiçao do SS., missa solemne a instrumental e sermão pelo rev.º Carlos Gouveia, terminando com a benção do SS.

A musica é da recente capella organizada pelo sr. Joaquim Marianno d'Oliveira, addida á banda dos Bombeiros Voluntarios.

Anniversario.—Fez annos no domingo passado o nosso particular amigo e venerando ancião da Villa de Prado, o sr. dr. Francisco Dias Lima.

Sua ex.ª festejando aquella data da sua vida immaculada convidou alguns amigos das suas relações mais intimas.

Ao *dessert* levantaram-se muitos e entusiasticos brindes, entre os quaes, mencionaremos o brilhante discurso feito pelo sr. commendador Antonio José de Sousa Lima que, em phrases singelas mas reconhecidamente sentidas, historiou os relevantissimos beneficios prestados por aquelle cavalheiro á causa da instrucção e moralidade dos povos d'aquelle importante concelho.

O sr. Dias Lima commovido por aquellas sinceras e espontaneas demonstrações de apreço e sympathia de que era alvo, agradeceu n'um brilhante improviso áquelle cavalheiro, a delicadeza das palavras amaveis que lhe acabava de dirigir. Sua ex.ª aproveitou a occasião para mais uma vez pôr em relevo os favores e liberalidades que o sr. commendador tem dispensado á sua terra natal taes como — a reedificação da igreja e cemiterio, a illuminação do largo da Ponte, e finalmente o importante melhoramento em construcção do edificio da escola dos meninos e meninas.

Ao terminar, foi calorosamente applaudido pelos convivas presentes e por iniciativa d'estes, uma bem escolhida orchestra veio coroar, com as suas notas harmoniosas, esta significativa e honrosa manifestação.

Ao sr. Dias Lima o nosso sincero e perduravel parabem.

Leccionista.—Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio, *A quem interessa.*

O leccionista que alli offerece os seus serviços é competentissimo e tem bastante pratica já do melhor methodo de ensino, para o aproveitamento dos seus alumnos. Recomendamo-lo, pois, aos nossos leitores.

Desastre em caminho de ferro.—No dia 24, quando o comboio descendente chegava á ponte Melga, proximo a Pombal, o revisor Francisco Costa abriu a portinhola d'uma carruagem, foi esmagado e cuspidado da ponte ao rio.

O corpo foi encontrado pouco depois no rio, ainda vivo, mas falleceu depois do primeiro curativo, perto da estação da Povoa.

Contra a dynamite.—O ex.º sr. administrador do concelho mandou expedir circulares aos regedores, recommendando o cumprimento dos editaes do ex.º sr. governador civil, de 11 de julho de 1877 e 3 de fevereiro de 1882, que prohibem o fogo de dynamite, e o emprego d'esta na pesca do peixe.

Na mesma circular se ordena que, quando o respectivo regedor tenha conhecimen-

to de que se não satisfaz o determinado n'aquelles editaes, proceda nos termos do art.º 6 do edital de 3 de fevereiro de 1882, o qual manda autoar, e apreghender os objectos em contravenção, para ser remettido ao poder judicial.

Posto de observação.—Vae estabelecer-se em Ermezinde um posto de observação para os passageiros, que vierem pelas linhas do Minho e Douro, e apresentarem symptomas de molestia suspeita.

Concurso de fealdade.—O n.º 11 do «Fogo Vermelho» publica os nomes dos individuos do concelho d'Agueda, que em resultado do concurso, promovido pelos redactores d'aquelle periodico, foram considerados os mais feios da villa.

Prelado.—Regressou do estrangeiro a Lisboa o rev. bispo de Angola e Congo.

Nova conspiração.—Segundo refere o jornal o «Grito do Povo», descobriu-se na Russia uma nova conspiração contra a vida do Czar, sendo preso um nihilista.

Rezes abatidas.—No mez de julho ultimo abateram-se no matadouro publico d'esta cidade as seguintes cabeças de gado:—258 bois, que pezavam 48:218 kilos: 120 vitellas, pezando 4:633, 5 k.; 37 carneiros, pesando 466 k.: ou total 415 rezes, com o peso de 53:319,5 kilos.

Obituario.—No mez de julho ultimo sepultaram-se no cemiterio publico d'esta cidade 91 cadavres, sendo:—18 homens, 19 mulheres, 25 creanças do sexo masculino e 29 do feminino.

Amputação.—Foi ante hontem amputada, no hospital de S. Marcos, a perna direita ao infeliz José Custodio de Castro, creado de servir da freguesia do Mosteiro, concelho de Vieira, que no dia 22 do corrente foi atropellado por um carro de bois quecondusia, como noticiamos no n.º passado.

Operou o ex.º sr. dr. Chaves, ajudado pelos ex.ºs snrs. drs. Cruz Teixeira, Malheiro da Silva e Luiz Maria.

Autopsia.—Hontem, pelas 10 horas da manhã, procedeu-se no hospital de S. Marcos, á autopsia do cadaver de uma mulher fallecida ha dias em Gualtar, victima de um parto.

Esta autopsia foi motivada por desconfianças de que a morte procedesse de alguma beberagem receitada por um curandeiro morador n'uma freguesia proxima.

O cadaver havia sido já enterrado, mas foi mandado desenterrar para se proceder á autopsia, que foi feita pelos ex.ºs snrs. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, Ullisses Braga e Malheiro da Silva.

Não sabemos ainda o resultado da autopsia.

Sabemos, porém, que os intestinos da fallecida vão ser mandados para a Escola medico-cirurgica do Porto, a fim de serem examinados.

Vadios e batoteiros.—No dia 24 do corrente mez foram recolhidos á cadeia civil e entregues ao poder judicial n'esta comarca, Elias da Silva, solteiro de 39 annos d'idade, natural de Amarante; José da Silva, solteiro, de 29 annos d'idade, natural de Chaves, e José Bento Gomes, o Pelludo, de 38 annos d'idade, natural da freguesia de Rendufe, concelho d'Amares, os quaes são conhecidos vadios sem profissão nem domicilio conhecido.

No mesmo dia 24 foram recolhidos á cadeia e entregues ao poder judicial, 12 individuos, que foram encontrados a jogar o monte em um bilhar na rua da Senhora do Leite d'esta cidade, sendo-lhes apreghendidos 18800 reis em dinheiro e 2 baralhos de cartas, que foram remettidos ao tribunal competente.

Meeting hespanhol.—Diz um telegramma de Madrid em data de 23:

Calcula-se em 150:000 o numero de pessoas que hoje se manifestaram no Prado contra a Allemanha. Ordem completa. Umias sessenta bandeiras, sendo algumas entrelaçadas com a bandeira da França. Alguns oradores falaram á multidão, que correspondia com os gritos de «Viva a Hespanha!» «Abaixo os usurpadores!» O edificio da legação allemã não foi alvo de manifestação alguma.

Padroado do Oriente.—Diz o «Diario de Noticias»:

Ouvimos novas informações com relação ás negociações com a Santa Sé, ácerca do nosso padroado, no Oriente. Não ha muito tempo que aqui dissemos o estado d'essas negociações e agora julgamos poder ainda afirmar que ellas estão muito adiantadas no sentido de se conciliar os nossos interesses moraes com a continuação do gozo dos nossos direitos historicos, e os desejos de tantos milhões de fieis, para que na maior parte das vastas regiões do padroado continue o nosso dominio espirital. Para que essas negociações prosigam e se

levem a bom termo haverá nova prorogação.

Enlace feliz.—Devia realizar-se hontem no Bom Jesus do Monte o enlace matrimonial da gentil filha do ex.º sr. Antonio Pereira da Cunha, illustrado e nobre chefe do partido legitimista portuguez, com o ex.º sr. Antonio de Menezes, cavalheiro sympathico, da illustre casa de Vinhaes.

No proximo numero referir-nos-hemos mais de espaço a este enlace, que desejamos auspicioso.

Festividade do Sameiro.—Realisa-se nos dias 29 e 30 do corrente, no pittoresco Monte do Sameiro a festividade do anniversario da solemne consagração do Monumento á Santissima Virgem da Conceição.

O programma da festividade é o seguinte:

DIA 29.

Ao romper da manhã uma salva de morteiros anunciará do alto do Sameiro, que no dia seguinte terá logar a festividade em honra da SS. Virgem, e ao mesmo tempo uma banda de musica percorrerá diversas ruas da cidade, entoando os hymnos da SS. Virgem do Sameiro, repetindo-se esta demonstração ao meio dia.

A' noute, no local do Sameiro haverá illuminação e fogo do ar, e, por essa occasião, a banda de musica tocará ali durante o arraial.

DIA 30

N'este dia haverá confessores na capella da Santissima Virgem do Sameiro, e, por volta das 8 horas da manhã, communhão geral para todos os fieis que desejarem lucrar a Indulgencia plenaria concedida pela Santa Igreja.

A's 10 horas terá logar a Missa solemne a grande instrumental, exposiçao do Santissimo Sacramento, sermão e Ladainha.

Em seguida realizar-se-ha um lindo hazer de prendas de ouro offerecidas á Santissima Virgem, para o qual se chama particularmente a attenção dos devotos.

De tarde haverá *Te-Deum Laudamus* e procissão solemne em que serão representadas todas as commissões das peregrinações ao Sameiro por grupos de anjos, conduzindo cada grupo os emblemas proprios das commissões e peregrinações.

Sacrilegio.—Informam nos do seguinte:

Ha dias uma mulher da freguesia de Frossos deu á luz duas creanças, uma das quaes falleceu no sabbado, havendo sido competentemente baptizada.

No domingo morreu a outra creança, e como a primeira cheirasse já mal, duas mulheres derigiram-se de noite á igreja, alumadas por duas candeias, e propozeram-se fazer o enterro da creança, sem nenhuma solemnidade religiosa.

Intervio, porém, quem impedisse o attentado ignorante e sacrilego, que, segundo nos consta, foi influido por pessoas da freguesia, adversas ao parochio.

E' malvado o procedimento vingativo dos individuos que cooperaram para semelhante fim, tanto mais que elle foi premeditado, aproveitando-se da ausencia do parochio, que havia algumas horas se retirara da freguesia, onde breve voltou.

Parece que o facto é já do dominio da auctoridade competente, que, cremos, procederá como convém na punição d'este abuso. Bom será que se dê exemplo á ignorancia e á malvadez, para que não se repitam estes factos escandalosos e attentorios dos direitos da Igreja.

Ilhas Carolinas.—Foi arvorada a bandeira allemã nas ilhas Carolinas, de que estava de posse a visinha Hespanha.

Logo que esta noticia se soube em Hespanha, reuniram-se comícios populares, onde, aos gritos de «viva a Hespanha!» se protestou contra o procedimento da Allemanha.

A imprensa de Madrid, justamente irritada, pede á armada hespanhola que vá arrancar a bandeira allemã das ilhas Carolinas, e diz que, se tanto fór necessario, se mande ordem a Ceuta e a Tarifa para bombardearem os navios allemães que passem pelo estreito de Gibraltar, e dar cartas de corso para serem por toda a parte destruidas as embarcações mercantes allemães.

Parece que o chanceler da Allemanha nega á Hespanha a posse das ilhas Carolinas, e dá a entender que as manifestações contrarias dos patriotas de Madrid não o impedirão de proceder como melhor entenda convir aos interesses do imperio allemão.

Corre que a Hespanha enviará ás Filipinas 25:000 homens para retomar aos

allemães as ilhas occupadas no archipelago das Carolinas.

Este immenso archipelago do Oceano Pacifico, que se estende desde 3º a 12º Lat. N. e de 140º Long. E. a 178º O., divide-se em tres partes distinctas: ilhas de Pelew, Carolinas propriamente ditas e archipelago Mulgrave. As Carolinas propriamente ditas ou centraes comprehendem 400 a 500 ilhas ou ilhotas dispersas entre 5º e 11º Lat. N. e 146º e 172º Long. E., e dividem-se em 40 grupos, sendo os principaes Guln, Uap, Uluthy, Tomelin, Eouripig, Ullie, Wilson, Uliomirek, Namonuito, Namolipifane e Andena Uma das melhores ilhas é Uap.

A população está calculada em 60:000 habitantes da raça malaia polynesiana, falando um dialecto semelhante ao que se usa nas Filipinas.

Cholera.—O numero total de casos de cholera em toda a Hespanha, no dia 22, elevou-se a 5:663, e o de obitos a 1:721.

No dia antecedente o numero de casos fora 5:084, e o de obitos, 1:845.

Em Marselha falleceram no dia 22, victimas do cholera, 46 pessoas, e em Toulon, 4; no dia 23, em Marselha, os fallecimentos foram 46, e em Toulon, 5.

Segundo a «Gaceta» nas localidades oficialmente declaradas inficcionadas pelo cholera-morbus, houve no dia 23 os seguintes casos e obitos:

Em Madrid, 18 casos e 12 obitos. Provincias: Albacete, 128, 42; Alicante, 195, 39; Almeria, 525, 122; Badajoz, 6, 3; Barcelona, 102, 46; Castellon, 114, 27; Ciudad Real, 148, 52; Cerdova, 171, 28; Cuenca, 252, 101; Granada, 596, 252; Jaen, 72, 37; Lérida, 167, 45; Logroño, 69, 21; Madrid, 83, 24; Murcia, 114, 49; Navarra, 387, 90; Palencia, 202, 28; Salamanca, 11, 4; Segovia, 32, 4; Soria, 65, 18; Tarragona, 88, 23; Teruel, 234, 96; Toledo, 228, 89; Valencia, 80, 24; Valladolid, 203, 50; Zamora, 181, 14; Saragoça, 515, 167; Burgos, 18, 6.

Faltam participações das provincias de Gerona, Guadalajara, Huesca e Malaga. Total: 4:988 casos e 1:507 obitos, que comparado com o do periodo anterior dá um resultado para menos de 96 casos e 338 obitos.

Segundo a estatistica da «Gaceta», houve em Hespanha desde 1 a 24 do corrente, 101:018 casos de cholera e 35:896 obitos.

Preço dos cereaes.—Na terça-leira ultima, n'esta cidade, os preços dos cereaes foram os seguintes:

Trigo	550
Milho alvo	560
Centeio	380
Milho branco	360
Milho amarelo	340
cevada	480
Batatas	260
Feijão vermelho	720
« amarelo	550
« branco	560
« rajado	440
« fradinho	400
Painço	440
Azeite (almude).	38800

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Ao Ex.º Sr. Governador Civil

Os moradores das ruas de D. Frei Caetano Brandão e Carvalheiras, requereram a S. Ex.ª em 10 do corrente, allegando que na Travessa Nova, existem casas de prostituição da mais baixa catadura, onde o pudor e a moral publica são diariamente offendidas pelo estado de relaxamento das toleradas que alli vivem.

S. Ex.ª o Sr. Governador Civil, depois de mandar informar ao digno Commissario de Policia, sobre a pretensão dos requerentes, ordenou em sua sabia portaria de 10 do mesmo mez, a remoção d'aquellas infelizes, que foram intimadas pelo Commissario no dia 17, concedendo-lhes o praso de 8 dias para o fazerem.

Em vista das providencias dadas por S. Ex.ª, tomando na devida consideração a representação dos requerentes das ruas indicadas, ficaram estes penhoradissimos do zelo e actividade da primeira auctoridade do districto, consignando-lhes por isso

aqui os seus agradecimentos, pela forma digna como os attendeu, administrando justiça.

Mas, as ordens de S. Ex.^a emanadas d'aquella portaria que ordenou a remoção da prostituição da Travessa Nova, pelas rasões ponderadas na representação já referida, ainda não foram cumpridas, porque, embora fossem intimadas com praso certo para o fazerem, e que expirou no dia 24 do corrente, continuam ellas, com menosprezo dos mandados da auctoridade, alli a viverem!

Porque motivo se postergam as ordens superiores, no seu cumprimento?

D'onde provem semelhante fraqueza?!

Os cegos nos respondam. A fraqueza no cumprimento dos deveres, distroe a força da auctoridade, e esta cae logo que lhe falte a força moral, não podendo por isso continuar a exercer as funções de seu cargo. Isto é logico.

A auctoridade superior do districto, tem dentro da sua alçada e com a lei na mão, jurisdicção para fazer cohibir os abusos e relaxamentos da prostituição immunda e vergonhosa, como aquella sobre que se representou, porque, longe de casas de prostituição, não passam de uns focos de infecção, em que a corrupção e o deboche vivem como irmãs gêmeas, resultando d'este nojento conjuncto um perigo imminente para a boa hygiene, hoje tão recommendada em vista do estado da epidemia do cholera, e para a moral publica que é vilmente ultrajada.

Cumpra pois, dar-se cumprimento á portaria do Exm.^o Snr. Governador Civil, expulsando-se da Travessa Nova toda a prostituição de presente e futuro, de ficando assim limpo aquelle bairro dos vermes de semelhantes possilgos; e mesmo para se dar um exemplo de moralidade e de respeito a um ente abjecto, disprazivel e miseravel, que explora essas desgraçadas, sem pejo nem vergonha, fazendo gala do seu pessimo e aviltrante modo de vida, attribuindo-se a lapso da natureza possuir esse miseravel a grandeza da phisionomia humana.

O detestavel despresivel devia ter gravado na fronta o ferrete da ignomia; mas pelo contrario faz allarde do seu valimento, e protesta continuar com a prostituição na Travessa Nova, mesmo contra as disposições da auctoridade superior! Não se acredita semelhante ousadia filha da maior ignorancia e do desconhecimento dos deveres do homem para com si e para com a sociedade em geral. Ainda mais veremos!...

Esperam pois, os signatarios da representação já referida, que o Ex.^{mo} Snr. Governador Civil, como Magistrado energico, zeloz e digno, faça cumprir a sua portaria de 10 do corrente, para que se não abuse da sua auctoridade—e nem se illuda a Lei

Braga, 26 de agosto de 1885.

Pelos signatarios da representação.

(957) João Ferreira Torres.

ANNUNCIOS

Consultorio medico-cirurgico

Eduardo Paulino Torres e Almeida, formado pela Escola medico-cirurgica do Porto, dá consultas to-

dos os dias desde as 10 horas da manhã ao meio dia no Campo de D. Luiz 1.^o, 23. Gratis aos pobres ás quintas feiras. 934



Mudança de escriptorio

João Duarte Pregueiro, faz publico aos seus amigos e freguezes que o seu carro que d'esta cidade sae para Guimarães da casa do snr. Domingos Augusto Vieira do Largo dos Terceiros, fica sahindo desde o dia 28 do corrente inclusivé, do Largo da Lapa, da antiga e bem conhecida casa do Arranjadinho, sendo os seus preços e horas as já annunciadas.

Braga 24 d'agosto de 1885.

O gerente

Francisco Pereira Leite e Castro.

Registado—Manso. (951)

Aluga-se desde já, ou do S. Miguel em diante, o grande predio, com boas accomodações, acha-se dividido em dous e alluga-se junto ou separado, com agua e quintal, ao fim da rua da Ponte n.^o 58 A 58 D, lugar aprasivel. Trata-se na mesma rua n.^o 60. 953

Allugam-se duas casas na rua de S. Domingos n.^{os} 48 e 48 B, com bons commodos, quintaes e agua. Tratam-se na mesma rua n.^o 50. (952)

Aviso ao publico

A gerencia da nova casa Penhorista Bracarense, estabelecida na rua dos Sapateiros n.^o 9, d'esta cidade de Braga, avisa todo o publico que o seu empregado, snr. Paulo José Lopes da Costa, deixa de estar desde hoje para o futuro aos serviços da dita casa, por isso se faz publico para os devidos effeitos.

Braga 25 de agosto de 1885.

O gerente

(954) M. O. Borges.

A quem interessar

O abaixo assignado annuncia que continúa leccionando no local da Feira, freguezia de Villa Verde.

Serão professadas no futuro anno lectivo as seguintes disciplinas: *instrucção primaria, portuguez, francez, geometria, geographia e litteratura.*

E' de 1\$500 rs. a mensalidade por cada disciplina secundaria; e a instrucção primaria considera-se dividida em 3 classes, sendo a 1.^a a 1\$000 rs., a 2.^a a 1\$500 e a 3.^a a 2\$000. Os alumnos saberão no acto da matricula a qual classe ficam pertencendo.

Todo o mez principiado se ha por concluido e todos começam no dia 1.^o para o effeito do pagamento.

As aulas abrem-se no 1.^o d'outubro, devendo quantos pretenderem, matricular-se até áquella data.

N'este decorrido anno lectivo habilitaram-se na instrucção primaria 9 alumnos, que todos foram approvados, e para o 2.^o anno dos lyceus—portuguez, francez, geometria e desenho—3, que approvados foram tambem com honrosas classificações.

Villa Verde 24 d'agosto de 1885.

(955) Padre José Maria Gomes.

CORPO DOCENTE

DO

COLLEGIO BRACARENSE

Para o anno lectivo de 1885 a 1886

Director—Carlos Helbling, formado em philologia na Universidade de Munich
Sub director—Adolpho Foerderreuther, formado em mathematica na Universidade de Munich

Facultativo—Dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira

Lingua portugueza	Gymnastica
O professor José Joaquim Pinto Bandeira.	O Sub-director.
Lingua franceza	Legislação
O Director.	O bacharel José Maria de Figueiredo.
Latim	Litteratura nacional
O Director.	O bacharel José Maria de Figueiredo.
Geographia e Historia	Philosophia
O Director.	O bacharel José Maria de Figueiredo.
Arithmetica e Mathematica	Latinidade
O Sub director.	O Director.
Introdução	Grego
O Facultativo.	O Director.
Desenho	Allemao
O Sub-director.	O Director.
	Inglez
	O Director.
	Italiano
	O Director.

Instrucção primaria

O professor José Joaquim Pinto Bandeira

As aulas abrem-se no dia 6 d'outubro; a matricula está aberta de 15 de setembro em diante. Para informações e reclamar estatutos pode-se dirigir á direcção do proprio collegio.

Braga, 1 de setembro de 1885. (956)

O Director—Helbling.

Aos edificadores de predios e mestres de obras de pintura

Na antiga e acreditada casa commercial de Antonio José Vieira Machado, Praça Municipal n.^o 17, vende-se:

Oleo de linhaça puro, para mais de 10 litros, a 160 o litro.

Agua raz para mais de 5 litros, a 200 o litro.

Alvaiade genuino legitimo, a 1\$800 o tubo.

Alvaiade de 1.^a qualidade n.^o 1, a 1\$700 o tubo.

Oca amarella d'Hollanda, a 850 o meio tubo.

Alvaiade de chumbo em pó, 1.^a qualidade, para mais de 5 kilos, a 160 o kilo.

Alvaiade de chumbo em pó 2.^a qualidade para mais de 5 kilos, a 120 o kilo.

Alvaiade em pó de zinco, para mais de 5 kilos, a 180 o kilo.

Oca amarella ingleza em pó para mais de 5 kilos, a 50 o kilo.

Roixo rei inglez para mais de 5 kilos, a 60 o kilo.

Azarcão 1.^a qualidade em pó para mais de 5 kilos, a 140 o kilo.

Fezes d'ouro em pó, puras, para mais de 5 kilos, a 140 o kilo.

Secante branco, 1.^a qualidade, para mais de 5 kilos, a 160 o kilo.

Tem todos os mais objectos necessarios para tal fim, de qualidade garantida, e preços sem competidor. (948)

Festividade da Virgem Immaculada do Sameiro

No dia 30 do corrente, ultimo domingo d'este mez, terá logar a grande festa da Senhora do Sameiro.

No dia 29 uma banda de musica percorrerá as ruas principaes da cidade, ao romper d'alva, e ao meio dia; á noite subirá ao ar lindo e variado fogo no monte Sameiro, onde tocará uma banda de musica.

A capella achar-se-ha ornamentada de flôres, flamulas etc.

No domingo haverá missa cantada a grande instrumental, sermão pelo ensigne orador Padre Marnoco, e terminará esta esplendida festa em honra da Immaculada Conceição por ladainha cantada, e procissão em volta do monumento.

Em seguida realizar-se-ha um lindo basar de prendas de ouro offerecidas á SS. Virgem, para o qual se chama particularmente a attenção dos devotos.

São convidados os fieis á aproveitarem as graças e indulgencias concedidas pelo Summo Pontifice aos que, confessando-se, e commungando, visitarem a capella do Sameiro. (946)

AFINADOR DE PIANNOS

Antonio Augusto de Paiva, professor de musica, continua n'esta cidade afinando piannos.

Hotel Real. 922

CAZA

Aluga-se uma Casa de dois andares, com grande quintal, e boa agua de poço na Rua da Ponte n.^o 95, por modico preço. Para tratar com o proprietario Custodio Manoel dos Santos no Campo de Santa Anna n.^o 65 Laje. (912)

Venda de casa

Vende-se o predio n.^o 11 sito na rua dos Sapateiros, o qual se acha reformado de novo. Para ver e tratar com o proprietario da mesma, na mesma rua n.^o 9, em todos os dias e a qualquer hora. 902

Vende-se

Todos os apartamentos de talha pertencentes á capella das beatas de Santo Antonio, situado na rua de Santo Antonio d'esta cidade. Da administração da meza da Real Irmandade da Misericórdia cuja venda é feita pelo feto da desapropriação da mesma capella. Trata-se no Campo de Santa Anna n.^o 37.

